

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): PEDRO VICTOR ROCHA DE SOUZA, EDVAN ALVES LEITE, TAWANA SILVA CARDOSO, FÁBIA MAGALI SANTOS VIEIRA, GISELE CUNHA OLIVEIRA, SABRINA RUAS SILVA, JULIANE MOREIRA MARQUES

Concepções em Torno da Utilização das TDIC como Recurso Didático na Educação

Introdução

A tecnologia está cada vez mais presente no nosso cotidiano. É comum o manejo de instrumentos digitais em casa, no trabalho e, em diversas situações. No campo educacional, as tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC possibilitam um trabalho colaborativo onde os usuários, podem tornar-se produtores de informações e conhecimento.

Os ambientes digitais aumentaram as possibilidades comunicativas oferecendo novos espaços e tempos de interação entre educadores e educandos. (CAPELARI e BARROS, 2008). As novas tecnologias favorecem a troca de informações através de ferramentas de comunicação cada vez mais rápidas gerando assim, inúmeras oportunidades para a construção social do conhecimento. “A inovação educativa, na grande maioria, está associada a algum tipo de tecnologia e uso de ferramentas tecnológicas, tornando possível o acesso a novos conceitos, idéias e técnicas.” (AMOROSO, 2009, p.164)

Partindo desse pressuposto, pretendemos apresentar os resultados do estudo sobre as concepções em torno da utilização TDIC para o processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa das séries finais do ensino fundamental, pois acreditamos que a inserção destas ferramentas na educação pode contribuir para a aprendizagem, tornando as aulas mais agradáveis e despertando o interesse dos alunos. Como nos revela Generoso et al (2013), ao propor a construção de informações através de tecnologias, o professor incentiva e facilita a relação com a cognição e construção de conhecimentos. Assim, as TDIC objetivam auxiliar a aprendizagem, por isso, devem ser utilizadas com o intuito de melhorar o ambiente no qual estão sendo inseridas.

Material e métodos

Realizamos um estudo sobre as concepções das professoras de Língua Portuguesa, dos alunos do ensino fundamental e das acadêmicas de Letras Português quanto à utilização das TDIC como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública localizada na cidade de Montes Claros. As professoras e acadêmicos, sujeitos da pesquisa, atuam como bolsistas do Educ@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação, projeto interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, no âmbito da Unimontes que tem por objetivo desenvolver, através de estudos e pesquisas, conteúdos digitais para educação.

A pesquisa classifica-se, quanto aos objetivos, como exploratória e no que diz respeito à natureza podemos classificá-la como básica. Os dados foram analisados numa abordagem qualitativa, pois apresentam aspectos subjetivos que abrem espaço para a interpretação. O universo da pesquisa é uma escola pública da rede estadual de Montes Claros que atende um total aproximado de 600 alunos nos anos finais do ensino fundamental. Para a coleta dos dados realizamos, no período de 19 de a 23 de setembro, entrevista semi-estruturada com as 2 (duas) professoras de Língua Portuguesa, bolsistas Supervisoras do Educ@r- PIBID/Unimontes e aplicamos 1 (um) questionário estruturado à 50 (cinquenta) alunos de ambas as professoras. Aplicamos ainda um questionário estruturado à 07 acadêmicos do curso de Letras Português e também bolsistas do Educ@r- PIBID/Unimontes junto a estas turmas de alunos.

A entrevista com as 02 (duas) professoras regentes foi gravada com a autorização das mesmas e depois transcrita para análise. A entrevista apresentada às professoras foi composta por perguntas de identificação do sujeito, seguidas de 12 questões semi-estruturadas. Estas questões indagaram sobre a utilização e importância das TDIC nas aulas de Língua Portuguesa.

Para os alunos, estudantes do 6º e 9º anos com idade entre 11 e 16 anos, o questionário aplicado foi composto por 11 questões de múltipla escolha, já os acadêmicos de Letras Português e bolsistas do Núcleo Educ@r/PIBID/Unimontes responderam a um questionário contendo 9 questões, objetivas e discursivas.

Resultados e discussão

As professoras entrevistadas demonstraram, através de suas falas, ter consciência de que as TDIC podem contribuir

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

significativamente para o processo ensino-aprendizagem, no entanto e embora elas sejam bolsistas de um projeto de inserção dessas tecnologias como recurso didático na prática pedagógica, essas ferramentas não são inseridas nas suas práticas em sala de aula. De acordo com as professoras a falta de estrutura da escola, a imaturidade dos alunos, a falta de investimentos em curso por parte do governo, são alguns dos fatores que dificultam o trabalho com as TDIC em sala de aula.

Quanto aos alunos, os dados revelam que os mesmos fazem uso das TDIC, sendo que 74% as utilizam todos os dias. Todos os estudantes questionados utilizam aplicativos no celular e/ou acessam alguma rede social.

De acordo com a maioria dos alunos (68%) as professoras não fazem uso das TDIC em sala de aula, segundo 78% os aplicativos e as redes sociais não são utilizados pelas docentes no trabalho com os estudantes. As informações apontam para o livro didático, giz e quadro como os que principais recursos utilizados pelas professoras de Língua Portuguesa para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

No que se refere aos acadêmicos de licenciatura, é possível dizer que, para eles, as TDIC têm importantes contribuições para a educação, pois esses recursos diversificam o ensino e dinamizam o processo, despertando a participação e interesse dos alunos. Para os acadêmicos, no entanto, a inserção das novas tecnologias esbarra na falta de condições, recursos e estrutura das escolas. Na opinião da maioria, os professores da educação básica não estão preparados para trabalhar com as TDIC em sala de aula, pois esses profissionais não dominam as novas tecnologias e estão acomodados com práticas antigas. Nesse sentido, concordamos com Leal (s.d), quando diz que o professor precisa constantemente refletir sobre sua prática em sala de aula, para não correr o risco de ficar na mesmice metodológica, utilizando sempre os mesmos recursos e técnicas.

Através dos dados, foi possível perceber que as tecnologias digitais são pouco, ou nada, utilizadas em sala de aula e que as professoras ainda estão presas a um modelo de ensino que não busca acompanhar as novas possibilidades de trabalho. Como aponta Leal (s.d, p.4) “[...] é válido para o docente buscar novas técnicas, desbravar novos caminhos, numa investida esperançosa de quem deseja fazer o melhor, do ponto de vista metodológico e didático”

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Antes da efetiva submissão do trabalho deve ser feita criteriosa revisão das informações, texto, grafia, imagens etc, pois não serão aceitos quaisquer ajustes após o trabalho ter sido submetido. Todas as informações contidas nos trabalhos são de inteira responsabilidade dos autores e coautores. A partir dos estudos realizados, foi possível constatar que os alunos estão conectados a diferentes ambientes digitais, fazendo uso das ferramentas tecnológicas em seu dia-a-dia e que apesar das professoras, bolsistas de um projeto de inserção das TDIC na prática pedagógica, reconhecerem as potencialidades das novas tecnologias para o processo educativo, elas não fazem uso dessas ferramentas em sua prática pedagógica.

Foi possível perceber ainda, que os acadêmicos da licenciatura, bolsistas do Educar, que atuam com as turmas pesquisadas, acreditam nas potencialidades das tecnologias como um recurso metodológico que visa contribuir para uma aprendizagem mais prazerosa e participativa. Eles apontam para a falta de estrutura e recursos das escolas como uma dificuldade quanto à utilização das TDIC em sala de aula. Na visão dos acadêmicos os professores da educação básica estão acomodados com velhos métodos de ensino e não estão preparados para trabalhar com as novas tecnologias em sala de aula.

Diante do que foi exposto, compreendemos a importância de iniciativas como a do Educ@r – PIBID/UNIMONTES que propicia experiências de uso das novas ferramentas tecnológicas como apoio ao processo educativo. Entendemos que o professor deve estar em constante busca pelo aperfeiçoamento, a fim de ampliar suas estratégias de ensino. Nessa perspectiva a formação docente acontece de maneira contínua e gradativa.

Por fim, é sabido que as TDIC vêm gerando significativas transformações nos diversos setores da sociedade. Sendo assim, a escola não deve ficar alheia a essas mudanças, tendo a necessidade de acompanhar as inovações e aproveitar as possibilidades interativas e comunicativas dos novos ambientes digitais visando um processo de ensino-aprendizagem mais significativo, interativo e participativo.

Agradecimentos

Agradecemos as professoras, acadêmicos e alunos que participaram como sujeitos desta pesquisa e ao Educ@r – PIBID/UNIMONTES que possibilitou a realização deste trabalho.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Referências bibliográficas

_____. Apostila de Didática I – Pedagogia 3º período. UAB/Unimontes. Montes Claros, MG, 2014.

_____. Apostila de Didática II – Pedagogia 4º período. UAB/Unimontes. Montes Claros, MG, 2010.

_____. Apostila Tecnologia Aplicada à Educação– Pedagogia 4º período. UAB/Unimontes. Montes Claros, MG, 2010.

CAPELARI, Rosemary de Oliveira; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Interação e interatividade na educação a distância. Disponível em: <http://www.revistafaag.br-web.com/revistas/index.php/ser/article/viewFile/72/pdf_47>. Acesso em: 04 de junho de 2012.

COSCARELLI, Carla Viana. Alfabetização e letramento digital. In: RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). Letramento digital - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005, p. 25-40.

LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Disponível em: <<http://rieoei.org/1106.htm>> Acesso em 26/08/2016.

ONO, Fabrício Tetsuya Parreira; LANDIM, Denise Silva Paes. Tecnologias digitais, letramentos e a colaboração na formação de professores. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/34789>>. Acesso em: 04 de junho de 2015.

XAVIER, Antonio Carlos. As tecnologias e a aprendizagem (re)construcionista no século XXI, 2005. Disponível em <<http://www.hipertextus.net/volume1/artigo-xavier.pdf>>. Acesso em 08/09/2014.